

Nota de esclarecimento

Diante dos fatos ocorridos na madrugada do dia 16 de janeiro de 2018, durante o I Encontro Regional de Estudantes de Filosofia do Nordeste, quando estudantes foram abordados em revista realizada pela Polícia Militar do Estado de Alagoas, esclarecemos que:

1) A entrada da guarnição da Polícia Militar nas dependências da Unidade Acadêmica da Faculdade de Letras (Fale) não foi autorizada pela Reitoria da Universidade Federal de Alagoas, que não teve conhecimento prévio da ação;

2) Após ser informada dos fatos, a Gestão da Ufal entrou em contato com a gerência de Segurança da Superintendência de Infraestrutura (Sinfra), que relatou ter acontecido, por volta de 1h30, uma abordagem policial a quatro pessoas que tentaram entrar na Universidade pulando o muro. Durante a revista, foram encontradas drogas e, como os suspeitos relataram que estavam indo a uma atividade em uma das unidades acadêmicas, a guarnição, por dever de ofício, prosseguiu na operação de flagrante delito.

3) A gestão da Ufal mantém diálogo permanente com o comando da Polícia Militar para garantir o reforço das rondas no entorno da Universidade, por conta da proximidade com o complexo prisional e tendo em vista o registro de ocorrências que foram denunciadas por estudantes, docentes e técnicos, que colocam em risco a segurança de integrantes da comunidade universitária. Mas, não autorizou a presença da PM na parte interna da Universidade e, de modo algum, a intervenção em eventos realizados pelos estudantes ou qualquer outro integrante da comunidade universitária.

Mediante os esclarecimentos aqui expostos, a Gestão da Universidade Federal de Alagoas reafirma a solidariedade aos estudantes de vários estados, representantes de suas universidades no I Encontro Regional de Estudantes de Filosofia do Nordeste, e lamenta o constrangimento a que foram submetidos diante da revista policial justificada pela existência de flagrante. No entanto, ressalta, para garantir a segurança dos próprios estudantes, é preciso cumprir as normas definidas pela resolução 63-A/2009, que disciplina a realização de eventos, a qual determina que as festas sejam realizadas entre 7h e 22h40, período de funcionamento da Ufal. Salvo em casos previamente autorizados e justificados.

Atendendo às denúncias feitas pelos estudantes, com relação a um funcionário da Servipa que teria utilizado um carro da empresa de segurança para intimidar um estudante, já foi solicitada à Sinfra que proceda a investigação do caso e que tome as medidas cabíveis. Orientamos,

ainda, que a Sinfra se reúna com o responsável pela Segurança Patrimonial, a fim de que haja um reforço na capacitação dos agentes de vigilância quanto ao relacionamento de respeito e de cidadania, orientando o tratamento cordial e prestativo aos que, todos os dias, utilizam os serviços oferecidos pela Universidade, que é um patrimônio da sociedade brasileira.

Será solicitada, também, reunião com o comando do 5º Batalhão da Polícia Militar para encontrar meios de garantir a segurança pública e respeito à cidadania de estudantes e dos demais membros da comunidade universitária. Também haverá reunião com os representantes dos estudantes e com as pró-reitorias Estudantil e de Extensão para definir a atualização das normas que regulamentam a realização de eventos no *campus*.

Reiteramos o nosso compromisso de construir uma Universidade socialmente referenciada, que defenda a liberdade de expressão, a cidadania e a participação democrática, e que tenha uma regulamentação participativa, ouvindo todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade.

Reitoria da Universidade Federal de Alagoas